



MINIATURAS



13 DE FEVEREIRO DE

4

GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2017

2017

WWW.DM.COM.BR

PÁGINA 4



COMPARTILHAR

Diário da Manhã
★ AVALIAR

DISTRIBUIDOR



AGROINDÚSTRIA

WANDELL SEIXAS

Produção de carne e grãos

Na integração lavoura e pecuária, a presença do gado é positiva quando associada com sistema de plantio direto. Mais produtividade na pecuária e na cultura de grãos

“Só de fazer o manejo correto do pasto, é possível aumentar de produção animal de 30% a 40%”, afirmou Ademir Zimmer, pesquisador da Embrapa Gado de Corte, em palestra no estande da Embrapa durante Showtec 2017, realizado em Maracaju (MS) em janeiro. No estande da Embrapa, foram parceiros as Unidades da Embrapa: Agropecuária Oeste, Gado de Corte, Solos, além da Fundação Meridional e da organizadora do evento Fundação MS.

Pesquisas da Embrapa Gado de Corte mostraram que no quarto ano de experimento com o capim Xaraés, o animal ganhou 760 gramas de peso por dia em pasto de altura de 30 centímetros, em 370 dias, com taxa de lotação de 2,8 unidade animal por hectare, resultando em 1.170 quilos por hectare. O custo desse modelo é de R\$ 1,80 por animal por dia (mais adicionais) e custo total de R\$ 1.330,00 por hectare. O total da receita com o pasto a 30 centímetros, considerando o quilo do peso a R\$ 4,95, foi de R\$ 5.800,00, com a margem de lucro de R\$ 4.470,00. Melhor resultado de altura de pasto.

Comparando com a altura do pasto em 15 centímetros, a margem de lucro foi de R\$ 2.420,00. O ganho de peso foi menor: 450 gramas por dia, com taxa de lotação maior: 3,4 UA/ha, e um tempo maior para a engorda, quase o dobro: 620 dias, com ganho animal por área menor: 1.030 kg/ha. Com altura de 45 cm, com a taxa de lotação praticamente igual ao pasto de 30 cm de altura: 2,7 UA/ha. Mas o ganho animal por dia e por área foi menor: 600 gramas/dia e 930 kg/ha, respectivamente, e margem da receita menor: R\$ 2.990,00.

Para a produção de leite, Zimmer mostrou resultados em pastos de capim Mombaça, que obteve melhores resultados quando a altura de entrada nos pastos foi de 90 cm ao invés de 140 cm. A média de leite foi de 14 litros por vaca a 90 cm, enquanto em 140 cm a produção foi de 10,8 litros.

PLANTIO DIRETO

Na ILP (integração lavoura e pecuária), a presença do gado no pasto é positiva quando se realiza juntamente com o sistema plantio direto (SPD). Um fator importante é a altura de pas-

to de massa, com 96 cm de altura de plantas e produção de soja de 4.240 kg (70 sacas por hectare).

Em 15 cm, foi de 4,1 toneladas, 88 centímetros de altura e 3.930 kg (65 sacos por hectare). Com o pasto a 50 cm, a altura da planta foi de 87 cm e 3.900 Kg (65 sacos por hectare). “Colocar boi na roça” é bom. A soja produz mais com o pastejo, por estimular o perfilhamento, a ciclagem de nutrientes e crescimento radicular”, afirmou o pesquisador.

Obom manejo das pastagens tem outras vantagens: reduz a emissão de gases de efeito estufa, protege o solo e aumenta a produtividade de grãos no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta, entre outros fatores. É uma via de mão dupla: um solo bem manejado é um ambiente propício para pastagens de qualidade, e pastagens de qualidade contribuem para a construção de uma boa estrutura do solo. “Nosso equipamento de produção é o solo; o boi e os grãos são os produtos.”

Zimmer também falou sobre a importância da suplementação em sistemas de produção com idades de abate decrescentes (pasto, suplemento, confinamento). A suplementação na seca é feita com sal mineral nas águas e proteína de baixo consumo na seca, sendo o abate aos 29 meses. Na suplementação na seca mais águas, o suplemento deve ser proteico-energético de baixo consumo nas águas e proteína de baixo consumo na seca (abate aos 27 meses).

Com a terminação realizada em semi-confinamento, a recomendação é que o suplemento seja proteico-energético de baixo consumo nas águas e proteinado de baixo consumo na seca e terminação em semi-confinamento, avançado (1,8% do peso vivo em concentrado) e abate em 21 meses. O abate aos 19 meses acontece quando se faz a suplementação proteico-energética de baixo consumo nas águas e proteinado de baixo consumo na seca e terminação em confinamento.

O resultado desses sistemas acima em integração lavoura-pecuária (ILP) possui desempenhos superiores e o abate é feito entre 14 e 20 meses.

PRÉ-LANÇAMENTOS DE FERRAGEIRAS

Brachiaria híbrida BRS Ipyorã (Brachiaria ruzizensis com Brachiaria brizantha); na altura ideal, 30 centímetros, possui alto valor nutricional (de 11% a 12% de proteína)—ganha da marandã, mas perde em capacidade de suporte; possui digestibilidade de 60%; agüenta ataque de cigarrinha da pastagem e cigarrinha da cana (ela é a exceção, porque nenhuma Brachiaria tem resistência).

Panicum maximum cv BRS Quênia (híbrido de Panicum)—no Bioma Cerrado, o desempenho animal (grama por animal/dia) nos primeiro e segundo anos, no período das águas é melhor que a Mombaça, mas é menor na seca. Mas, no terceiro ano, o desem-



penho é maior que a Mombaça nos dois períodos, mostrando que é uma cultivar persistente; já a proteína bruta e a digestibilidade são maiores tanto no período de chuva quanto na seca.

BEM-ESTAR ANIMAL

“Bem-estar animal é fazer certo”, disse a pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, Fabiana Vila Alves, no início de sua palestra “Bem estar animal e conforto térmico em ILP”, no Showtec 2017, na quinta-feira, 19 de janeiro. Ela enfatizou que valorizar a ambiência não é somente para suínos e aves—com estruturas construídas para manter o animal longe do estresse—, mas também para o gado de corte e de leite.

Para proporcionar o bem-estar, é necessário seguir cinco diretrizes: o animal deve estar livre de fome e sede; de desconfor-

to; de dor, lesões e doenças; de medo e estresse; e estar livre para expressar comportamento.

“Tudo que diz respeito a estresse causa diversas alterações”, afirmou. As principais são: queda de desempenho reprodutivo; redução da ingestão de alimentos; aumento do consumo de água; diminuição na produção de leite; redução da libido e da espermatogênese; redução da fertilidade; aumento da mortalidade embrionária; e diminuição de peso dos neonatos”, listou Fabiana.

Um exemplo em relação ao bem-estar animal é o número de animais para formação de lotes. O ideal é que cada lote tenha de 120 a 150 animais. Segundo a pesquisadora, é preciso manter animais dominantes em lotes separados. “Existe uma hierarquia entre os animais. Não se deve misturar os lotes ao trans-

portar os animais. Se dois dominantes estiverem no mesmo lote, eles vão brigando até o frigorífico e a carne terá problema e será configurada com defeito de carne por estresse”, alertou.

ILPF

A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é mais uma ação importante para o bem-estar animal. Além da sombra proporcionada, que pode reduzir a temperatura de 2°C a 9°C, as árvores aumentam a umidade do ar e do solo. À sombra, seja a natural proporcionada pelas árvores ou por sombrite, a produção de leite aumenta aproximadamente em 30%.

Mas o componente floresta ainda proporciona outras vantagens como a ação contra os ventos; redução das amplitudes térmicas, resultando em bem estar e conforto térmico; além da fixação de nitrogênio, ciclagem de nutrientes no solo e créditos de carbono. Também existe o enriquecimento cênico. “Na Europa, já se paga para visitar os locais, porque é bonito, é bucólico. Aqui no Brasil talvez se dê valor a esse atributo somente daqui a 15 anos, que é um excelente nicho de mercado”, opinou a pesquisadora. Outro benefício apontado é que com a adoção de forma adequada da ILPF pode dar à carne o selo de “Carne Carbono Neutro” (CCN), uma iniciativa da Embrapa Gado de Corte.

Escolha da espécie—Para a escolha da espécie de árvore, é necessário analisar as condições edafoclimáticas, o tipo de solo e o mercado. “Em Mato Grosso do Sul, o ideal é o eucalipto, que cresce 12 centímetros por ano, adap-



tejo para a massa de palhada. O efeito da altura da Brachiaria ru-
na análise na massa de palhada
melhor produção de 6,8 toneladas



ta-se bem em solos arenosos e áci-
dos e possui bom mercado para
a venda da madeira", afirmou Fab-
biana. Silva Zoche Borges) /Em-
brapa Agropecuária Oeste.

MINIATURAS **13 DE FEVEREIRO DE**

componen... esta p... na ação contra os vetos, redução das...
bem-estar e com... térmico, além da fixação de nitrogênio, ciclagem de nutrientes no solo e créditos de carbono

Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (R\$/@) - Semana de 06 a 10 Fevereiro de 2017

Boi Gordo (*)

Município	2ª 06/02/17				3ª 07/02/17				4ª 08/02/17				5ª 09/02/17				6ª 10/02/17															
	à vista		30 dias		à vista		30 dias		à vista		30 dias		à vista		30 dias		à vista		30 dias													
	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto	Líquido	**Bruto												
Goiânia	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01												
Goianira	127,00	129,99	131,00	134,08	128,00	131,01	132,00	135,11	128,00	131,01	132,00	135,11	127,00	129,99	130,00	133,06																
Mineiros	128,16	131,17	132,00	135,11	127,18	130,18	131,00	134,08	127,18	130,18	131,00	134,08	127,18	130,18	131,00	134,08																
Mozarlândia	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01					125,12	128,07	129,00	132,04																
Palmeiras	126,83	129,82	130,00	133,06	126,83	129,82	130,00	133,06	126,83	129,82	130,00	133,06	126,83	129,82	130,00	133,06																
Porangatu	128,00	131,01			128,00	131,01			128,00	131,01			128,00	131,01																		
Posse																																
Santa Fé	126,00	128,97	131,00	134,08	125,00	127,94	130,00	133,06	125,00	127,94	130,00	133,06	125,00	127,94	130,00	133,06																
Senador Canedo	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01																
Preço Médio	126,05	129,02	129,71	132,77	125,93	128,90	129,57	132,62	126,19	129,16	129,83	132,89	125,93	128,89	129,43	132,48																
Preço mais Praticado (1)	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	130,00	133,06																
Desvio Padrão (2)	1,71	1,75	1,70	1,74	1,74	1,79	1,62	1,66	1,72	1,76	1,60	1,64	1,50	1,53	1,13	1,16																
Varição Real para Menos (3)	122,44	125,32	126,30	129,27	122,41	125,29	126,38	129,36	122,43	125,32	126,40	129,37	122,66	125,54	128,87	131,90																
Varição Real para Mais (4)	125,87	128,83	129,70	132,76	125,90	128,86	129,62	132,67	125,87	128,83	129,60	132,65	125,65	128,60	131,13	134,22																
Preço MÍNIMO.	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01	124,15	127,07	128,00	131,01																
Preço MÁXIMO.	128,16	131,17	132,00	135,11	128,00	131,01	132,00	135,11	128,00	131,01	132,00	135,11	128,00	131,01	131,00	134,08																
Varição diária					-0,10%	-0,10%	-0,11%	-0,11%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	-0,21%	-0,21%	-0,31%	-0,31%																
Média semanal / Varição	À vista Líquido: 126,03				-				À vista Bruto: 128,99				-				30 Dias Líquido: 129,64				-				30 Dias Bruto: 132,69				-			